

ATA 623

1
2 Ata da sexcentésima vigésima terceira reunião plenária, em convocação ordinária, do
3 Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no décimo oitavo dia do mês
4 de agosto de dois mil e doze, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes:**
5 **DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173, Psic. Rosangela
6 Lopes de Camargo Cardoso CRP-08/01520 – Conselheira Vice-Presidente, Psic.
7 Márcia Regina Walter CRP-08/02054 – Conselheira Secretária. **CONSELHEIROS**
8 **EFETIVOS:** Psic. Bruno Jardini Mader (CRP-08/13323), Psic. Carolina de Souza
9 Walger CRP-08/11381, Psic. Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175, Psic.
10 Suzana Maria Borges CRP-08/01855, Psic. José Antônio Baltazar CRP-08/03359, Psic.
11 Amarílis de Fátima Wozniack Falat CRP-08/06610, Psic. Karin Odette Bruckheimer
12 CRP-08/03984, Psic. Maria Sezineide Cavalcante de Melo CRP-08/03183 e Psic.
13 Guilherme Bertassoni Silva CRP-08/10536. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic.
14 Benedito Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130, Psic. Fernanda Rossetto CRP-
15 08/12857, Cons. Ludiana Cardozo Rodrigues CRP-08/14941, Psic. Célia Regina
16 Cortellete CRP-08/00457, Psic. Harumi Tateiva CRP-08/02512 e Psic. Paula Matoski
17 Buttore CRP-08/12879. **Também presentes:** Psic. Debora Maria A. Carvalho CRP-
18 08/11012, Psic. Denise Matoso CRP-08/02416, Cristiane Rocha Kaminski CRP-
19 08/10302, Psic. Maria Teresa Moraes Silva CRP-08/01207, Psic. Janeth Knoll Inforzato
20 CRP-08/07762, Psic. Daniele Jasniewski CRP-08/12483, Psic. Marilene Zazula Beatriz
21 CRP-08/04077, Psic. Viviane de Paula CRP-08/13022, Psic. Carla C. A Barros CRP-
22 08/06111, Psic. André Luís Cyrillo CRP-08/09184, Psic. Antonio Marcelo Andrade CRP-
23 08/04448, Psic. Lucy Lemes de Toledo CRP-08/02377, Psic. Flávia Consolin de Lima
24 CRP-08/16345, Psic. Kamilla Scremim Figueiredo CRP-08/10032, Psic. Célia Mazza de
25 Souza CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas, Psic. Angelo
26 Horst CRP-08/17007 – Coordenador Técnico de Comissões, Psic. Elaine Bernert CRP-
27 08/14475 - Gerente Técnica deste CRP, Adm. Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 –
28 Gerente Administrativo-financeiro, Priscilla Corrêa Cesar – jornalista deste CRP e
29 Socióloga Ana Inês Souza – técnica do CREPOP-PR. **Justificaram ausências:** Psic.
30 Sergio Luis Braghini CRP-08/15660 – Conselheiro Tesoureiro, Cons. Nicolau Steibel
31 CRP-08/04726, Cons. Nelson Fernandes Júnior CRP-08/07298, Cons. Márcia Regina
32 da Silva Santos CRP-08/03336, Cons. Vera Regina Miranda CRP-08/01386, Cons.
33 Liliâne Sabbag CRP-08/01409, Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400 e Psic.
34 Thereza Cristina de Arruda Salomé D’Espíndula CRP-08/04776. Verificada a existência
35 de quorum, a reunião plenária tem início às 9 horas, com aprovação das atas 619, 620
36 e 621, por unanimidade. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira – CRP-08/00173, faz
37 abertura e ordenação da pauta. **INFORMES. Of. Circ. 0163-12/CT-CFP.** Psic. Elaine
38 Bernert apresenta ao plenário o Ofício Circ. 0163-12/CT-CFP, “O Conselho Federal de
39 Psicologia recebeu denúncias de psicólogos relatando que a empresa Fellipelli Instrumentos de
40 Diagnóstico e Desenvolvimento Organizacional (<http://www.fellipelli.com.br/>) tem ministrado o
41 curso “Qualificação MBTI”, em diversas cidades brasileiras, com o objetivo de certificar pessoas
42 para se tornarem aptas a aplicar a ferramenta. Assim, cabe esclarecer que o teste Myers-Briggs
43 Type Indicator – MBTI é de uso privativo de psicólogos, no entanto, até o momento está com
44 parecer desfavorável, conforme divulgado no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos –
45 Satepsi. 2. Sabe-se que o Código de Ética e a Resolução CFP nº 002/2003 consideram falta

46 ética a utilização profissional de testes psicológicos que não constam na relação de testes
47 aprovados pelo CFP, salvo os casos de pesquisa. Art. 16 - Será considerada falta ética,
48 conforme disposto na alínea c do Art. 1º e na alínea m do Art. 2º do Código de Ética
49 Profissional do Psicólogo, a utilização de testes psicológicos que não constam na relação de
50 testes aprovados pelo CFP, salvo os casos de pesquisa. Parágrafo Único - O psicólogo que
51 utiliza testes psicológicos como instrumento de trabalho, além do disposto no caput deste
52 artigo, deve observar as informações contidas nos respectivos manuais e buscar informações
53 adicionais para maior qualificação no aspecto técnico operacional do uso do instrumento, sobre
54 a fundamentação teórica referente ao construto avaliado, sobre pesquisas recentes realizadas
55 com o teste, além de conhecimentos de Psicometria e Estatística. 3. Recebemos também
56 denúncias de psicólogos informando que a empresa Praendex Brasil (<http://www.pibrasil.com/>)
57 tem ministrado cursos sobre o instrumento Predictive Index que foi analisado pela Comissão
58 Consultiva em Avaliação Psicológica do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos –
59 SATEPSI e foi atestado que se trata de teste psicológico, portanto, é privativo de psicólogo. No
60 entanto, esse instrumento ainda não foi enviado para a análise prevista na Resolução CFP nº
61 002/2003, mesmo com o aviso aos autores ou responsáveis pelo teste no Brasil, por isso, o uso
62 profissional desse teste não é permitido, conforme Resolução CFP nº 002/2003. 4. O Conselho
63 Federal de Psicologia tem sido frequentemente consultado sobre os cursos que têm sido
64 oferecidos sobre testes psicológicos considerados desfavoráveis, cursos de instrumentos que
65 foram analisados como testes psicológicos e ainda cursos sobre técnicas ainda não
66 reconhecidas pelo Sistema Conselhos e, temos respondido que a realização desses cursos não
67 é proibida. Os cursos podem ser meios para os psicólogos produzirem conhecimentos e se
68 qualificarem profissionalmente, contudo, os psicólogos têm a responsabilidade de avaliar se o
69 curso respeita os fatores éticos envolvidos. 5. No entanto, considerando as denúncias que
70 recebemos, solicitamos que os Conselhos Regionais de Psicologia investiguem os cursos
71 relativos a testes psicológicos que não podem ser utilizados profissionalmente por psicólogos
72 (testes desfavoráveis ou testes sem avaliação do CFP) e os cursos relativos a técnicas não
73 reconhecidas pelo Sistema Conselhos, em especial os cursos denunciados (empresa Fellipelli
74 Instrumentos de Diagnóstico e Desenvolvimento Organizacional e Praendex Brasil),
75 ponderando os diversos elementos contidos em cada situação, por exemplo, se o curso infringe
76 o Código de Ética Profissional do Psicólogo e as Resoluções do Sistema Conselho de
77 Psicologia, se os testes privativos de psicólogos têm sido comercializados para profissionais
78 não psicólogos, entre outros fatores, para que as providências sejam tomadas”. Cons.
79 Carolina destaca que a COF, conforme deliberação de plenária, não divulga práticas
80 não reconhecidas. **Of. Circ. 0184-12/CT-CFP**, Psic. Elaine Bernert apresenta ao
81 plenário o Ofício Circ. 0184-12/CT-CFP, referente à decisão judicial sobre testes
82 psicológicos. “O Conselho Federal de Psicologia informa que o Ministério Público Federal no
83 Distrito Federal, por intermédio do Procurador da República Bruno Caiado de Acioli, ingressou
84 com ação civil pública na justiça federal do Distrito Federal em face de: GOOGLE BRASIL
85 INTERNET LTDA., MICROSOFT INFORMÁTICA LTDA., UOL HOST TECNOLOGIA LTDA. e
86 YAHOO DO BRASIL INTERNET visando obter a exclusão “das palavras-chave psicológico(s) e
87 psicotécnico(s), conjugadas com as seguintes: exame(s), avaliação(ões), instrumento(s),
88 teste(s), seleção(ões), concurso(s) público(s), CESPE UnB, FGV, Carlos Chagas, ESAFE,
89 Cesgranrio, Polícia, apostila, material, guia, segredo, LabPam, CPS, Comrey, IHS, lfp-R,
90 Palografico, TADIM, TEDIF, AC, TAC, Vetor, D2, TEMPLAM, memória, atenção, concentrada,
91 difusa, Wartegg, Roshchach, desenhos, HTP, homem, arvore, pessoa, BPR, BPR-5, raciocínio,
92 AC-15, Rathus, K-2, TMV3, “dos indexadores dos buscadores, inclusive nas suas traduções
93 estrangeiras”. 2. O Procurador Bruno Caiado de Acioli solicitou também a determinação judicial

94 para que as empresas-rés apresentem relatório de busca dos sítios eletrônicos na web
95 contendo informações sobre testes psicológicos/exames psicotécnicos, tomando como
96 parâmetro as palavras-chaves mencionadas acima, e, em sendo encontrados mais sítios,
97 procedam, de imediato, as suas exclusões. Requeriu, por fim, a exclusão dos sítios ativos e
98 inativos descritos na petição inicial. 3. O juízo da 21ª Vara Federal do DF (Ação Civil Pública
99 27746-37.2012.4.01.3400) deferiu o pedido de antecipação dos efeitos da tutela e, ao
100 mencionar o disposto na Resolução CFP 002/2003, assim asseverou: "Da simples leitura
101 desses dispositivos regulamentares, percebe-se que os testes psicológicos são de uso restrito
102 a psicólogos e pare serem aplicados e/ou comercializados devem ser aprovados pelo Conselho
103 Federal de Psicologia. Dessa forma, percebe-se claramente a gravidade da permanência da
104 divulgação desses testes psicológicos em ambiente virtual, comprometendo, assim, a sua
105 qualidade psicométrica, uma vez que o candidato, ao tomar ciência antecipada de seus
106 métodos e critérios avaliativos, retratará uma personalidade treinada para o acerto, camuflando,
107 assim, eventuais distúrbios e/ou incapacidades psicológicas para determinadas funções
108 públicas (...). Ante o exposto, DEFIRO A TUTELA ANTECIPATÓRIA para DETERMINAR A
109 EXCLUSÃO, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, "das palavras-chave psicológico (s) e
110 psicotécnico(s), conjugadas com as seguintes: exame(s), avaliação(ões), instrumento(s),
111 teste(s), seleção(ões), concurso(s) público(s), CESPE UnB, FGV, Carlos Chagas, ESAFE,
112 Cesgranrio, Polícia, apostila, material, guia, segredo, LabPam, CPS, Comrey, IHS, Ifp-R,
113 Palografico, TADIM, TEDIF, AC, TAC, Vetor, D2, TEMPLAM, memória, atenção, concentrada,
114 difusa, Wartegg, Roshchach, desenhos, HTP, homem, arvore, pessoa, BPR, BPR-5, raciocínio,
115 AC-15, Rathus, K-2, TMV3, dos indexadores dos buscadores, aqui denominados réus, inclusive
116 nas suas traduções estrangeiras, bem como a exclusão dos sítios ativos e inativos descritos no
117 item 4 da petição inicial (fl. 12 e verso) e no item 3.5 do pedido de antecipação de tutela (...)". 4.
118 Ademais, informamos que o Conselho Federal de Psicologia irá peticionar nos autos do
119 processo requerendo o ingresso deste órgão como litisconsorte ativo na ação (para figurar no
120 pólo ativo da ação, ao lado do Autor), haja vista o interesse precípua do CFP no objeto em
121 litígio. 5. Mais informações estão disponíveis em [http://site.cfp.org.br/justica-determina-retirada-
122 de-testes-psicologicos-divulgados-indevidamente-em-sites-de-busca/](http://site.cfp.org.br/justica-determina-retirada-de-testes-psicologicos-divulgados-indevidamente-em-sites-de-busca/)." **Pesquisa.** A socióloga
123 Ana Inês apresenta ao plenário a pesquisa: "O(A) Psicólogo(a) e os Processos Éticos
124 no CRPPR – caracterização de motivos e perfil dos profissionais, com processos éticos
125 instaurados pelo CRPPR, no período entre 2000 e 2011. Cons. Amarilis informa que a
126 COE convidou a socióloga Ana para apresentar a pesquisa no Fórum de Professores
127 de Ética. Destaca a importância de atualização profissional constante, mas faz uma
128 ressalva quanto ao maior tempo de atuação e o número de denúncias, considerando
129 que o profissional está mais sujeito à denúncia/erro, por ter um acúmulo maior de
130 atendimentos. Soc. Ana destaca que há um aumento de denúncias nos dois últimos
131 anos relacionadas à avaliação psicológica para obtenção da CNH. Cons. Suzana elogia
132 o trabalho realizado e destaca que o trabalho deve ser contínuo, observando a
133 importância da leitura científica da realidade, no século XXI. Observa o aumento de IES
134 e do número de vagas ofertadas nos cursos de Psicologia. Ressalta as mudanças de
135 controle das políticas públicas da educação, como o SISU – que faz um controle
136 policesco apenas. Cons. Rosangela informa que o projeto de pesquisa já estava
137 delineado na última gestão. A Soc. Ana complementou e realizou todo levantamento de
138 dados éticos e fez alguns cruzamentos com a pesquisa sobre o Perfil do Psicólogo do
139 Paraná. Questiona qual a qualidade de formação que se está dando ao aluno hoje.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

140 Sugere a continuidade do trabalho, estabelecendo estratégias de ação a partir dos
141 dados levantados. Destaca que há outros dados ainda não apresentados. Cons.
142 Guilherme elogia o trabalho realizado e observa que há um aumento bastante
143 significativo de denúncias nos últimos 3 anos. Sugere que se faça cruzamento de
144 dados de IES, idade e número de formações. Cons. Rosângela informa que há diversos
145 levantamentos e cruzamentos feitos na pesquisa que ainda não foram apresentados,
146 devido ao tempo restrito. Cons. Guilherme sugere levantamento dos motivos das
147 reformas de decisões deste Regional pelo CFP. Soc. Ana informa que há levantamento
148 de número de psicólogos formados e houve mudança do Código de Ética Profissional
149 do Psicólogo (CEPP) –1987 e 2005. Observa que há interesse dos usuários em usar
150 materiais produzidos pelo Psicólogo em processos, por exemplo. Psic. Marilene Zazula
151 pergunta sobre processos de exercício ilegal se estão contemplados. Cons. João
152 destaca que o CRP só pode processar os inscritos e exercício ilegal é encargo do
153 Ministério Público. Destaca que há novas áreas de atuação que não existiam quando
154 os Psicólogos mais antigos se formaram. Cons. Bruno parabeniza a diretoria pela
155 iniciativa e à Ana pelo trabalho realizado. Destaca que muito do que iria expor foi
156 contemplado na fala da Cons. Rosângela. Questiona se o conteúdo das denúncias
157 pode ser contextualizado quanto ao local em que aconteceram (se privado ou público).
158 Reflete se é possível estabelecer alguma estratégia para incluir a disciplina de ética
159 também nas pós-graduações. Psic. Denise observa que houve mudanças no CEPP;
160 entrada de novos profissionais no Tribunal de Justiça e credenciamento das Clínicas
161 pelo DETRAN/PR. Cons. Maria Sezineide destaca a criação do SATEPSI, como outro
162 fator importante nos últimos anos. Cons. Carolina pergunta se poderá ser criado um
163 grupo de trabalho para aprofundar a compreensão da pesquisa. Cons. João destaca
164 que o plenário definirá os encaminhamentos de ações, observando que não considera
165 necessária a criação de um GT, visto que este trabalho cabe a cada um e as
166 informações devem ser trazidas em plenária. Sugere que o relatório seja enviado aos
167 conselheiros com prazo de retorno de sugestões e questionamentos. A pesquisa
168 também será encaminhada ao CFP. Cons. Carolina também sugere a realização de
169 pesquisas similares nos outros CRPs. Cons. João destaca que se pode fazer a
170 sugestão, mas não há como garantir a realização. Soc. Ana destaca que há inúmeros
171 pontos a serem aprofundados, se houver um olhar investigativo. Observa que a área de
172 atividade em geral é privada, mas há cruzamentos tais como clínica credenciada ao
173 DETRAN ou peritos nomeados pelas Varas de Família. Cons. Baltazar pergunta se é
174 possível saber os motivos das reformas de decisões do CFP, especialmente em
175 relação aos processos que culminaram em cassação no Regional. Cons. João observa
176 que há nos processos devolvidos pelo CFP, a ata do julgamento naquela instância,
177 bem como acórdão feito. Psic. Marcelo observa que é importante para a melhora da
178 profissão ver suas falhas para crescer com isso e pergunta se haverá divulgação do
179 trabalho no site do CRPPR. Destaca que há necessidade de filtrar as denúncias que
180 fazem parte de litígios e não erro de fato. Cons. João informa que todo trabalho sempre
181 é divulgado, seja na Revista Contato, no site do Conselho. Cons. Suzana observa que
182 a recomendação feita pelo Psic. Marcelo é fundamental e o olhar sobre o erro técnico,
183 que nem sempre é um erro ético. Os dados quantitativos são importantes, mas os

184 dados qualitativos do relatório dão a análise fenomenológica, podendo propiciar ações
185 preventivas. Com o lançamento da pesquisa registra-se um momento histórico sobre a
186 nova visão de homem no século XXI e há muito trabalho a ser realizado a partir disso.
187 Sugere-se fazer ligação entre gênero e denúncias; cruzar os dados sobre a proporção
188 de Psicólogos por IES; análise das reformulações feitas pelo CFP; formações de
189 Psicólogos com mais de dez anos de graduação e cursos de especialização; fatos
190 externos que interferem nos processos indiretamente; GT; Envio aos Conselheiros da
191 versão completa da pesquisa aos Conselheiros para contribuições e definições de
192 ações; observar o aumento do número de denúncias a partir de 2009 a 2011. Cons.
193 João coloca os encaminhamentos em discussão e o plenário delibera pelo seguinte: 1-
194 Envio do relatório da pesquisa aos conselheiros, colaboradores e representantes
195 setoriais, com prazo para devolução de contribuições, observações sobre a pesquisa;
196 2- Sistematizar as contribuições e sugestões de ações. Cons. Suzana sugere que as
197 propostas alternativas a partir da pesquisa, contemplem a aproximação com as IES.
198 Cons. João ressalta que a apresentação da pesquisa no XIV EPP já contempla a
199 aproximação. Também se delibera pelo envio do relatório da pesquisa aos demais
200 Regionais e apresentação da pesquisa no Fórum de Coordenadores de Curso e no
201 Fórum de Professores de Ética. **ONG Parceiros do Mar.** Psic. Elaine Bernert expõe a
202 história da profissional graduada em Psicologia que morreu afogada nas férias,
203 enquanto surfava e ficou presa em uma rede ilegal de pesca: *“A partir de uma perda*
204 *trágica, no dia 02 de fevereiro de 2012, a família da psicóloga curitibana Renata Turra*
205 *Grechinski iniciou um movimento que está sendo conhecido como uma onda de amor pela*
206 *vida. Vítima fatal de artefatos de pesca colocados de modo irregular (sem sinalização), e em*
207 *local ilegal (a 40m da praia, área de arrebentação) na praia de Coroados/Barra do Sai (PR),*
208 *Renata ficou presa enquanto surfava. Os surfistas que a acompanhavam, e pescadores da*
209 *localidade tentaram salvá-la, sem sucesso. Renata só foi retirada da água quando cortaram o*
210 *leash, cabo que liga o surfista à prancha, porém já sem vida. Infelizmente, a pesca irregular é*
211 *comum no Brasil. É frequente a colocação de redes e artefatos de pesca na área de*
212 *arrebentação, e sem sinalização, oferecendo risco à vida de banhistas e surfistas. A maioria*
213 *das pessoas que pratica a pesca de modo irregular não são pescadores profissionais e não têm*
214 *licença para praticar a atividade. Os acidentes (fatais ou não) com redes de pesca acontecem*
215 *por causa da irresponsabilidade de alguns e da falta de fiscalização necessária para garantir a*
216 *segurança nas praias. Renata e outras dezenas de surfistas e banhistas que tiveram o mesmo*
217 *fim trágico, morreram apenas porque ficaram presos a artefatos de pesca mal sinalizados,*
218 *dispostos em um bem público de uso comum a todos. Acidentes envolvendo a pesca irregular,*
219 *clandestina, são mais comuns do que se imagina. A família de Renata, ao perceber que essas*
220 *mortes são, na maioria das vezes, tratadas como simples afogamento, deu início a um trabalho*
221 *de divulgação e conscientização sobre a existência e frequência dessa prática ilegal de pesca,*
222 *com o objetivo de evitar outras tragédias. Desde o mês de abril deste ano, diversas*
223 *mobilizações foram realizadas, especialmente nas praias de Matinhos, Caiobá, Praia de Leste,*
224 *em Curitiba e também em Irati. Surgiu então, o que tem sido chamado de “uma onda de amor*
225 *pela vida”. Sensibilizados com a história, diversas pessoas passaram a apoiar o movimento*
226 *através de uma rede social de relacionamentos (www.facebook.com/surfseguro), onde é*
227 *possível acompanhar e participar de todas as ações realizadas, ver as fotos das mobilizações,*
228 *assistir a vídeos sobre a causa e acessar links para reportagens. Até o momento, a ação*
229 *pública de maior expressividade ocorreu no festival de música Lupaluna em Curitiba no mês de*



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

230 maio, quando diversas bandas vestiram a camisa com a imagem da Renata, manifestando seu
231 apoio à causa. Dentre as bandas que apoiaram o movimento, estava Charlie Brown Jr., que
232 prestou uma homenagem emocionante enquanto tocou a música preferida da psicóloga. Esses
233 movimentos pró-vida deram origem ao Instituto Renata Turra Grechinski, ONG Parceiros do
234 Mar, O nome foi escolhido na própria rede de relacionamentos, com a ajuda dos apoiadores da
235 causa, agora chamados de parceiros do mar. A ONG Parceiros do Mar vai lutar pelo convívio
236 pacífico entre todas as atividades praticadas no mar, contando com projetos específicos em
237 diferentes áreas, incluindo ações de sustentabilidade, proteção e segurança do mar e de seus
238 usuários. Uma grande conquista já está a caminho, com a criação de um Projeto de Lei já
239 apresentado em Brasília pelo deputado Leopoldo Meyer. Este projeto de Lei visa delimitar e
240 regulamentar áreas específicas para a pesca, para a prática de desportos aquáticos, para lazer
241 e para navegação, observando as normas de segurança editas pela Marinha brasileira. Com
242 este projeto, aquele que infringir a regulamentação, assume o risco de matar ou lesionar
243 alguém, sendo caracterizado um crime doloso. Diversos acidentes envolvendo a navegação e
244 esportes aquáticos têm se tornado, tristemente, comum. Lanchas, motos aquáticas,
245 embarcações motorizadas ou à vela também causam acidentes, fatais ou não, e ainda não há a
246 regulamentação para proteger as pessoas e punir os responsáveis. Para conseguir que o
247 Projeto de Lei vá pra votação no Congresso Nacional, a família conta com uma petição virtual,
248 que pode ser assinada pela internet no link <http://bit.ly/Kflk8o>. Esta petição irá demonstrar para
249 o poder público o número de interessados na regulamentação das praias do Brasil. Além dessa
250 forma de apoio, a ONG está recebendo depoimentos de pessoas que já tiveram experiências
251 trágicas ou perigosas em virtude da falta de segurança no litoral. A iniciativa dos Parceiros do
252 Mar poderá salvar muitas vidas, primando sempre pelo convívio pacífico dos usuários do mar,
253 considerando-o como um bem público de uso comum. Sendo assim, nenhuma atividade nele
254 praticada pode colocar em risco a vida das pessoas. Importante deixar claro que o movimento é
255 a favor da pesca profissional, consciente, aquela que não oferece risco à vida das pessoas e à
256 natureza. Todo apoio é fundamental como forma de conscientizar a população sobre a
257 importância de lutar pela segurança no mar, trazendo a público a problemática envolvendo a
258 pesca clandestina. Se você deseja apoiar o movimento e levar essa onda de amor pela vida
259 adiante, seja um parceiro do mar, acessando a página SurfSeguro na rede de relacionamentos
260 facebook e assinando a petição. Att., Silvia Turra Grechinski". Solicitam apoio do CRP na
261 divulgação das ações da ONG, especialmente de um projeto de Lei, no sentido de
262 trabalhar a prevenção de acidentes no mar, seja com redes ilegais, Jet skis, entre
263 outros. O plenário aprova o apoio, por unanimidade. **XIV EPP e I CIPTF**. Psic. Elaine
264 que estamos na reta final para a realização do XIV EPP e I CIPTF e informa que houve
265 pedido de alteração de uma mesa-redonda, por parte da Conselheira Presidente do
266 CRP-10. A mudança será confirmada. Ainda houve, por motivos de saúde, mudanças
267 nas atividades que participariam os Psic. Tonio Luna e Nelson Fernandes Jr. O primeiro
268 encontra-se internado no Hospital Cajuru, com complicações do diabetes e o segundo
269 ainda sem diagnóstico definido, está impossibilitado de viajar. Cons. João destaca que
270 não haverá, portanto, apresentação do vídeo com a história da Psicologia do Paraná,
271 organizado e dirigido pelo Psicólogo Tonio Luna, considerando que o trabalho não pode
272 ser concluído, antes do seu internamento. Maurício informa que a divulgação está bem
273 organizada e com uma boa cobertura da mídia local (Foz do Iguaçu). Maurício informa
274 que os ônibus que sairão de Curitiba e Londrina para os eventos poderão transitar na
275 cidade e haverá um roteiro para traslado dos participantes dos eventos dos hotéis,
276 pousadas para a sede do evento. Cons. João informa que as inscrições para o coquetel



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

277 (por adesão a R\$ 38,00) deverão ser feitas no final de semana, porque na segunda-
278 feira o setor administrativo deverá passar a informação do número de pessoas ao
279 Hotel. Maurício ressaltava que não poderá fazer inscrições para o coquetel na hora.
280 Precisa saber quantos participarão e informar ao hotel na segunda-feira. Os autores de
281 livros serão contatados pela Anna Elisa para disponibilizar os livros no estande da
282 Empresa Sapiens. Cons. Célia informa sobre o interesse de profissionais da defesa civil
283 e Corpo de Bombeiros de Maringá no mini-curso da Psic. Angela Coêlho e poderão ir
284 ao evento para participar exclusivamente do mini-curso. Os mini-cursos não estão
285 sendo cobrados dos inscritos no evento. Mas, nesses casos de participação exclusiva
286 no mini-curso haverá cobrança de taxa de R\$ 50,00. Psic. Elaine lê ao plenário o e-mail
287 da Psic. Jane Carvalho. Cons. João destaca a importância da participação da Psic.
288 Jane na organização do evento. Psic. Janeth informa que a Coordenadora de Curso da
289 UNIPAR de Umuarama modificou a data da realização da Jornada de Psicologia – que
290 é realizada há 20 anos no final de agosto e para possibilitar a participação dos alunos
291 no XIV EPP mudou a data da jornada para setembro. Cons. João pede que seja
292 enviado ofício à UNIPAR de Umuarama, agradecendo o apoio com a mudança da data
293 da Jornada. Psic. Cristiane informa que solicitaram parceria com o escritório regional da
294 Secretaria de desenvolvimento Social para envio de profissionais ao evento. Alguns
295 profissionais têm dificuldades para liberação para participação no evento. Psic. Débora
296 informa que levaram materiais nas instituições da região e fizeram também divulgação
297 “boca a boca”. Cons. Baltazar informa que nos eventos que tem participado em
298 Londrina tem divulgado o XIV EPP e I CIPTF. Psic. Cristiane informa que a 7ª Regional
299 de Saúde enviou ofício sugerindo liberação dos Psicólogos para participação no XIV
300 EPP, facilitando a liberação de psicólogos para viagem à Foz do Iguaçu. Cons. Harumi
301 informa que fizeram divulgação nas IES e Secretarias de Cascavel. Psic. Daniele
302 informa que divulgou o evento na Faculdade e nos Conselhos de Políticas Públicas de
303 União da Vitória. Psic. André reforçou a divulgação por e-mail aos Psicólogos de sua
304 região e houve pouca adesão no litoral. O gerente administrativo-financeiro informa que
305 há 800 inscritos e o material já chegou, programa oficial e CD com os anais também já
306 foram providenciados. Os palestrantes ao chegarem ao hotel terão no quarto uma carta
307 de boas-vindas, com um cronograma das atividades em que participará no evento. O
308 certificado será online e será oferecida a possibilidade de fazer avaliação (opcional)
309 antes da impressão do certificado. As refeições no Hotel serão no valor de R\$ 35,00 por
310 pessoa. O coquetel por adesão terá o custo de R\$ 38,00 e não serão aceitas adesões
311 na hora. A hospedagem oficial será no Hotel Carimã. Haverá ônibus para o traslado
312 de conselheiros, colaboradores hospedados em Pousada. A COF estará no evento
313 para dar orientações aos profissionais. Algumas instituições públicas estão custeando
314 as inscrições de seus profissionais. Há também uma grande divulgação em diferentes
315 mídias de Foz do Iguaçu sobre o evento. **Lançamento do Programa de**
316 **Enfrentamento às Drogas da Prefeitura de Curitiba.** Cons. Márcia informa que
317 participou do lançamento do Programa de Enfrentamento às Drogas da Prefeitura de
318 Curitiba e o representante do CRPPR no Comitê de Curitiba para acompanhamento da
319 implantação do programa é o Psicólogo Dionísio Banaszewski. Cons. Bruno informa
320 que a Comissão Municipal de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde recebeu



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

321 uma queixa sobre a forma como o “morador de rua” foi abordado num jornal local do
322 Batel. Foi redigida uma carta ao Comitê de Enfrentamento às Drogas, destacando a
323 preocupação com a forma a tratar as pessoas em situação de rua e propondo ação
324 diferente daquelas adotadas em SP e RJ. Sugere que o Cons. Guilherme possa
325 participar também do Comitê pela sua experiência na área de Saúde básica e Saúde
326 Mental. Cons. João esclarece que o ponto de pauta é Lançamento do Programa de
327 Enfrentamento às Drogas da Prefeitura de Curitiba e ao abrir a pauta pela manhã, não
328 houve solicitação de inclusão de indicação ao Comitê em questão. Este assunto será
329 pautado em plenária futura. **Licitações. OUTDOOR.** Haverá 50 outdoor’s distribuídos
330 no Estado do Paraná, em comemoração aos 50 anos da Psicologia. **ÔNIBUS.** Foi feita
331 licitação dos ônibus que levarão os grupos do CRP para o XIV EPP, um partirá de
332 Curitiba e passará em Cascavel rumo à Foz do Iguaçu e outro partirá de Londrina
333 passando em Maringá depois irá para Foz do Iguaçu. **Medicalização da Educação.**
334 Psic. Elaine Bernert lê ao plenário documento elaborado pelo Cons. Nelson Fernandes
335 Jr. *“FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE. Tendo em vista a
336 solicitação de parecer às Comissões de Psicologia Escolar/Educacional, Saúde e Avaliação
337 Psicológica sobre o “Fórum sobre medicalização da Educação e da Sociedade”, para
338 apresentação na plenária de 18 de agosto, seguem abaixo algumas considerações:*
339 **COMISSÃO DE PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL.** *Os colaboradores da Comissão de
340 Psicologia Escolar/Educacional, após analisarem os documentos, vídeos e afins constantes no
341 site www.medicalizacao.com.br, posicionam-se de acordo com a importância do tema em
342 evidência e com os trabalhos apresentados pelos participantes do II Seminário Internacional “A
343 Educação Medicalizada: Dislexia, TDAH e outros supostos transtornos - Novas capturas,
344 antigos diagnósticos na ‘Era dos Transtornos’”, a respeito da medicalização indiscriminada dos
345 processos sociais e à mobilização da sociedade em prol dos perigos advindos da
346 medicalização inadequada. Quanto a adesão do CRPPR ao “Fórum sobre medicalização da
347 Educação e da Sociedade”, somos também de parecer favorável, embora em alguns
348 pronunciamentos vislumbramos um certo radicalismo quanto à medicalização, deixando de
349 mencionar posicionamento favorável em casos onde sua utilização seja de extrema
350 necessidade. Os pontos de grande importância para que a Psicologia participe deste Fórum
351 estão vinculados à manutenção de posicionamento científico quanto à avaliação psicológica e
352 elaboração de documentos pelos psicólogos, com embasamentos teóricos e científicos que
353 contrariem o termo “patologização” que sugere diagnósticos e documentos produzidos de
354 maneira leiga pelos profissionais da Psicologia. A cientificidade da Psicologia e eficiência da
355 atuação profissional dos Psicólogos podem contribuir com diagnósticos que não favoreçam a
356 medicalização inadequada de crianças e adolescentes, assim como de adultos em geral. Caso
357 algum encaminhamento dado pelo Fórum esteja contrário à visão aprovada pela plenária do
358 CRPPR, o Termo de Adesão deixa claro que poderá ser cessado a qualquer momento,
359 mediante simples notificação formal à Secretaria Executiva do Fórum. Psic. Denise Bernardi,
360 Psic. Mariita Bertassoni da Silva, Psic. Nelson Fernandes Júnior, Psic. Melody Lynn Falco
361 Raby, Psic. Mônica Prado Braz Stault, Psic. Paulo Borges, Psic. Rafaela Roman de Faria e
362 Psic. Tálita Cristiane Rodacki, **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.** *Consideramos o
363 tema de grande relevância social e sem dúvida, muito polêmico. No que diz respeito à
364 Avaliação Psicológica entendemos que a qualidade do atendimento em saúde mental infantil
365 exige o desenvolvimento de métodos e técnicas muito bem fundamentados na ciência. Estes
366 devem ser utilizados por Psicólogos qualificados atuando em diversos contextos que envolvem
367 tanto a rede pública como privada, da educação e da saúde. O psicólogo tem um papel de**



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

368 grande importância, pois é preparado para utilizar os procedimentos de avaliação psicológica
369 com vistas a contribuir para o correto diagnóstico dos fenômenos psicológicos que podem
370 interferir no desenvolvimento da criança. Neste fato reside a importância do psicólogo dar
371 subsídios aos profissionais responsáveis pelo tratamento medicamentoso, quando este se fizer
372 necessário. Sendo assim, esta Comissão recomenda que qualquer espaço de discussão sobre
373 este tema tenha uma postura imparcial e científica, isto é, pautada em pesquisas. Portanto,
374 espaços de discussão sobre questões envolvendo a temática da "medicalização" são bem
375 vindos, desde que permitam a integração de profissionais de diferentes áreas de atuação com o
376 comprometimento de acolhimento e respeito aos diversos saberes. Psic. Denise Ribas Jamus,
377 Psic. Jane Carmem da Silva Machado, Psic. Maria Joana Mader Joaquim, Psic. Mariangela
378 Calderari Oliveira, Psic. Samarah Perzel Freitas e Psic. Vera Regina Miranda. COMISSÃO DE
379 SAÚDE. Referente à solicitação de parecer conjunto acerca do "Fórum sobre Medicalização da
380 Sociedade", que ocorrerá no mês de outubro, esta Comissão manifesta-se a seguir: 1- É
381 necessário compreender as movimentações deste Fórum. 2- Não podemos nos colocar
382 diretamente contra a medicina. É preciso reconhecer que existe abuso de medicação, ao
383 passo que existem crianças e adolescentes que precisam sim da medicação. 3- É preciso que
384 se apresentem dados sobre o tema. Quais são os medicamentos? Prescritos para quais
385 crianças? Por quem? 4- Se há medicação demais, isso é um problema médico. Se há
386 medicalização da educação, porque essa demanda existe? O que a educação não dá conta? 5-
387 Qual o tema específico do Fórum? 6- Em que bases ele é discutido? 7 Quais são as forças que
388 compõem o Fórum? 8- Relatar o que já realizamos. Psic. Bruno Jardini Mäder, Psic. Guilherme
389 Bertassoni da Silva, Psic. Charles Moretto e Psic. Fernanda Rossetto." Cons. Baltazar solicita
390 o encaminhamento, por e-mail, do texto apresentado. Cons. João sugere criação de um
391 GT para aprofundar a discussão da medicalização, com convite a profissionais de
392 outras áreas (médico, fonoaudiólogos, pedagogos). O encaminhamento é aprovado
393 pelo plenário. O GT será composto por representantes da Comissão de Saúde,
394 Avaliação Psicológica e Educação e Kamilla, Cons. Baltazar, Cons. Maria Sezineide e
395 Cons. Fernanda (representando a Comissão de Saúde). **Grupo de Estudos (GE)**. Psic.
396 Elaine lê ao plenário documento com proposta de formação de Grupo de Estudos em
397 Orientação Profissional. "Solicitamos apreciação de constituição de Grupo de Estudos em
398 Orientação Profissional, atrelado à Comissão de Psicologia Escolar/Educacional do Conselho
399 Regional de Psicologia do Paraná: OBJETIVOS: a) Realizar levantamento do perfil dos
400 profissionais psicólogos que trabalham nesta área, no estado do Paraná (número,
401 características, formação, métodos utilizados, principais demandas e dificuldades, dentre
402 outros); b) Promover aproximação e interação dos profissionais para troca de experiências na
403 área; c) Iniciar levantamento sobre políticas públicas existentes relacionadas à área; d) Realizar
404 a Primeira Jornada Paranaense de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira,
405 prevista para o dia 20 (vinte) de outubro de 2012, com início às 08h30 e término às 18h00,
406 preferencialmente na sede do Conselho Regional de Psicologia do Paraná. FREQUÊNCIA DE
407 ENCONTROS: Dar-se-ão uma vez por mês, às quartas-feiras, das 19h00 às 21h30, na sede do
408 Conselho Regional de Psicologia do Paraná, com data prevista de início para o dia 08 (oito) de
409 agosto de 2012. Como produto de seu trabalho, o grupo se compromete a apresentar relatório
410 das atividades realizadas. A área da Orientação Profissional compartilha das questões e do
411 interesse de políticas públicas da Comissão de Psicologia Escolar/Educacional e conta com o
412 apoio da Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP). COLABORADORES: 1.
413 Allan Martins Mohr - CRP-08/13155, 2. Daniele C. Brock Alves - CRP-08/11409, 3. Denise
414 Bernardi CRP-08/16383, 4. Elianes T. Klein CRP-08/ 03592, 5. Gabrielle Ana Selig CRP-



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

415 08/13054, 6. Guisela Schmidt CRP-08/02586, 7. Isabel C. A. Fochesato CRP-08/ 12376, 8.
416 Joneia M. Tawamoto CRP-08/06460, 9. Ligia Pestana de Gouveia CRP-08/14030, 10. Luciana
417 A. Valore CRP-08/04630, 11. Mariana Dalmoro CRP-08/16134, 12. Mariita Bertassoni da Silva
418 CRP-08/00101, 13. Marilda Alves da Costa CRP-08/14210, 14. Mauricio A. Maas CRP-08/
419 17525, 15. Mônica Prado Braz Staut CRP-08/09767, 16. Paulo F. C. Borges CRP-08/14555, 17.
420 Rafaela R. de Faria CRP-08/ 13830, 18. Raquel Fonseca de Souza CRP-08 (em processo de
421 inscrição), 19. Tálita Cristiane Rodacki CRP-08/17561, 20. Tanielle C. Andretta Pereira CRP-
422 08/07986, 21. Fabiula Gonçalves Galina CRP-08/06168, 22. Inoili Moretto Fortunati CRP-
423 08/14169. Sem mais, pede-se deferimento. Atenciosamente, Psic. Mariita Bertassoni da Silva
424 CRP-08/00101 - Comissão de Psicologia Escolar/Educacional - Conselho Regional de
425 Psicologia do Paraná." Cons. Baltazar destaca que esta é uma discussão constante na
426 Comissão de Educação de Londrina e apoia a organização do GE. Cons. João sugere
427 que a data proposta para o evento seja revista, considerando a importância do tema e o
428 prazo necessário para divulgação. Cons. Baltazar sugere reunir também a Comissão de
429 Psicologia Organizacional e Trabalho nessa organização. Aprovada por unanimidade a
430 formação do GE. Cons. Carolina sugere dois encaminhamentos quanto à ampliação,
431 que um membro da CPOT possa participar ou o GE convidar a CPOT para participar da
432 discussão. Cons. Guilherme observa que o GE não consta em Regimento interno e
433 sugere sua inclusão. Cons. João esclarece que não há Grupo de Estudo previsto no
434 regimento Interno porque se trata de uma deliberação de cada Plenário, não é
435 obrigatório ter. Para organizar a sua criação este plenário elaborou e aprovou uma
436 Resolução que versa sobre o assunto. Cons. Guilherme, esclarecido, retira sua
437 proposta de inclusão no Regimento Interno. **FEEDBACK**. Cons. Célia informa que a
438 apresentação do vídeo institucional tem auxiliado a compreensão dos Psicólogos sobre
439 o CRP de forma bem positiva. Cons. Baltazar tem levado nas instituições em que faz
440 palestras e o retorno tem sido muito bom. Sugere-se que o vídeo seja apresentado no
441 XIV EPP. A proposta é acatada por unanimidade. **Assembleia Orçamentária**. Cons.
442 Guilherme sugere ampliação da divulgação da Assembleia Orçamentária do Conselho,
443 inclusive em outras mídias (como facebook do CRP). Cons. João considera que é
444 possível ampliar a divulgação e pede providências ao setor administrativo. **Psicologia**
445 **Cristã**. Cons. Guilherme lembra que a discussão sobre Psicologia Cristã deveria ser
446 melhor amadurecida e de que deve ser ampliada. Cons. Carolina ressalta que a COF
447 fez uma apresentação sobre o tema, por intermédio da Cons. Ludiana e fez
448 levantamento dos nomes dos Psicólogos da Associação de Psicólogos Cristãos. Psic.
449 André considera que a questão é mais ampla, pois há também a Associação de
450 Psicólogos Budistas. Sugere que a discussão seja colocada em termos de Psicologia e
451 espiritualidade. Cons. Guilherme ressalta que a academia também deve ser ouvida.
452 Posiciona-se a favor do diálogo. Cons. Carolina lembrou a ação conjunta da Comissão
453 de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CPOT) com a Comissão de Orientação e
454 Fiscalização (COF) em relação aos profissionais atuantes na área de Recursos
455 Humanos (RH). Sugere a mesma parceria com o tema Psicologia Cristã. Cons.
456 Rosângela observa que a necessidade de discutir a Psicologia Cristã deve ser
457 ampliada para Psicologia e Religião, o que é diferente de Psicologia e Espiritualidade.
458 Psic. Kamilla ressalta que há encaminhamentos feitos por padres, pastores e muitas
459 vezes os reencaminhamentos são inviabilizados devido à pessoa não pertencer à



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

460 mesma religião. Cons. João considera que esta é uma discussão delicada e alguns
461 cuidados devem ser tomados. Ressalta que este plenário conta com um conselheiro
462 que também é pastor e não há mistura de papéis. **Sistema Prisional.** Cons. Fernanda
463 apresenta relatório referente às ações da COF junto aos Psicólogos que atuam no
464 Sistema Prisional. Criação de um grupo de emails para agilizar e manter a
465 comunicação entre os participantes do GT: sistemaprisonalcrp08@googlegroups.com;
466 Audiência Pública e Fórum - discussão da atuação do psicólogo no sistema prisional.
467 Participação no GT Nacional - Sistema Prisional. Após a APAF de Maio/2011 – Nova
468 Resolução - Devolutiva para o GT Regional. Visitas da COF às 23 Unidades Prisionais
469 do Paraná. ASPECTOS DE DESTAQUE: A grande maioria dos psicólogos
470 entrevistados é contra o fato de não poderem votar nas reuniões dos Conselhos
471 Disciplinares. Os profissionais são unânimes quanto à falta de profissionais para
472 anteder às demandas técnicas das UP's. A carga horária dos profissionais psicólogos
473 em geral é de 40h/semanais, porém, há profissionais que dividem sua carga horária
474 entre duas UP's. Há certas dificuldades quanto à preservação do sigilo e à manutenção
475 de documentos com acesso restrito, inclusive pela falta de locais adequados para a
476 guarda dos mesmos. Foram encontradas cópias de testes psicológicos. Há alguns
477 modelos de formulários que são fornecidos pelo Departamento Penitenciários
478 (DEPEN), amplamente utilizados pelos profissionais. Estes formulários são
479 considerados como suficientes pela maioria dos psicólogos, para a realização de seu
480 trabalho, demonstrando o desconhecimento da Resolução CFP nº 007/2003. Um dos
481 fatores que inviabiliza o atendimento psicológico dentro das UP's, além da escassez de
482 profissionais, é a falta de condições físicas adequadas para a realização do trabalho
483 (garantia de sigilo e de confidencialidade). As ações preventivas são raras, as
484 demandas por intervenções técnicas são incessantes e os profissionais das equipes,
485 em geral, não atuam de forma interdisciplinar. Há poucas UP's com estagiários de
486 psicologia. As demandas de atendimento psicológico são atendidas minimamente,
487 sendo dada prioridade às Avaliações Psicológicas. Há uma particularidade entre os
488 profissionais do Complexo Penal de Piraquara: devido à proximidade física entre as
489 UP's, as psicólogas conseguem fazer um revezamento entre elas para melhor atender
490 às demandas de atendimento psicológico. Todos os profissionais produzem
491 documentos referentes às atividades que desenvolvem e também incluem dados no
492 sistema informatizado do DEPEN com informações pertinentes a cada caso e a cada
493 procedimento adotado. As intervenções psicológicas geralmente são realizadas no
494 Parlatório, na presença distanciada de um agente penitenciário e com o preso
495 algemado. A proporção entre população carcerária e psicólogos do DEPEN é de 445/1,
496 sendo 14.211 presos e 32 psicólogos no Sistema. A COF sugere como
497 encaminhamento da questão, envio de ofício ao DEPEN, apresentando os dados
498 levantados pela COF/CRP-PR, solicitando providências quanto às precárias condições
499 de trabalho dos psicólogos dentro das UP's. Cons. Anaídes destaca que em algumas
500 unidades prisionais é realizada a avaliação psicológica por um profissional e outro para
501 os demais atendimentos. Ainda há resistência a aceitar a Resolução do CFP Nº
502 09/2010. Cons. Suzana observa que há muito tempo não há investimento
503 governamental nas UP's. Cons. Célia pergunta qual a orientação da COF quanto ao

504 acatamento da Res. 007/2003 como a Res. 009/2010. Cons. Fernanda informa que os
505 profissionais são orientados a seguir o que está estabelecido em legislação. Cons.
506 Anaídes destaca que além das orientações, os profissionais são alertados quanto ao
507 risco de processo ético, caso não sigam os procedimentos. Cons. Suzana pergunta
508 sobre as orientações aos estagiários. Cons. Anaídes esclarece que o responsável pelo
509 estagiário é o profissional local. **GT Escuta, no âmbito jurídico, de Crianças e**
510 **Adolescentes vítimas de violência.** Psic. Maria Teresa expõe ao plenário histórico e
511 evolução do GT sobre GT Escuta, no âmbito jurídico, de Crianças e Adolescentes
512 vítimas de violência. A Comissão de Psicologia Jurídica no ano de 2010 iniciou
513 discussões referentes à Resolução 010, dando continuidade as reflexões também no
514 ano de 2011. Os debates ocorreram com a preocupação de analisar o tema de forma
515 crítica, pautada numa prática profissional ética, qualificada e com a garantia da
516 proteção integral a criança e adolescente. Com a evidência de inúmeras ações
517 diferenciadas por todo o Brasil, a prática mais utilizada no momento é denominada
518 “Depoimento sem Dano”, que tem como objetivo a “humanização” da inquirição, a não
519 revitimização e a produção de provas antecipadas, com o intuito de responsabilizar o
520 agressor. Para os juristas houve um avanço, principalmente no que se refere ao modo
521 como se dá a coleta de provas; não na forma exclusivamente inquiridora, mas na
522 prática de atendimento denominada não revitimizante. Contudo, existem discordâncias
523 em relação a atuação do psicólogo neste contexto. Na ação deste profissional,
524 questiona-se a atuação do psicólogo como mera extensão da atuação do juiz. Este não
525 apresenta – se como instrumento de construção conjunta, mas como ferramenta
526 exclusivamente jurídica, ficando o questionamento referente à atuação do psicólogo
527 para que sua prática seja de fato protetiva, ética e tecnicamente qualificada. Diante
528 destes fatores há necessidade de se discutir a prática desta ação, garantindo ao
529 psicólogo, uma atuação profissional pautada em pressupostos teóricos, científicos e
30 éticos, sem, no entanto, esquecer a garantia de proteção especial e integral àqueles
531 que são o foco desta discussão: A criança e o adolescente. Órgãos participantes do
532 GT: Abrigo São José, Associação Fênix, Cedca, Creas (Almirante Tamandaré,
533 Araucária, Campo Largo, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Pinhais, São José
534 Dos Pinhais), CRP08/COF, CRP08/Jurídica, Consij – TJPR, Conselho Tutelar –Matriz,
535 Delegacia do Adolescente, Faculdade Pequeno Príncipe, Faculdade Evangélica do
536 Paraná, UNIFAE, FAS, Ministério Público, Nucria, OAB/PR, Pontifícia Universidade
537 Católica do Paraná, Polícia Civil – Maringá, Sociedade Paranaense de Pediatria do
538 Paraná, Tribunal da Justiça - 3ª Vara da Família, 12ª Vara Criminal, 1ª Vara da Infância
539 e da Juventude, Universidade Tuiuti do Paraná, Secretaria da Família e
540 Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Saúde. Profissionais envolvidos no
541 trabalho: Aline Pedrosa Fioravante, Ana Luiza Arantes Cassou, Anaídes Pimentel da
542 Silva Orth, Andrea T. G. Pereira, Antonio Marcelo Andrade, Arlete Kubota, Beatriz
543 Gomes Vaz, Camila Lustosa Mendes, Carlos Aguiar Blefari, Carolina de Souza Walger,
544 Celia Regina Cortellete, Ciro M. Castro Cristina Maria Kuroswski, Daniela Anunziato,
545 Daniela Lago Chaves, Danielle Lotowski, Dariacy H. O. Moreira, Elizete Maria Paiola
546 Tonon, Emerson da S. Lisinski, Fabiana P. Ferri, Flavio A. Balan Gabriela Z. de
547 Medeiros, Franciele Brito Sallin, Geruska Jones, Lea Maria Ferreira, Jeanny Rose

548 Oliveira, Jocelia Fernandes, Julia Del Valle Mañez, Leslie Skroch, Lilian Maria Gheno,
549 Lourdes Hyrata Yendo, Ludiana Ernesto Pujol, Marcia Regina Cardoso, Luis Skopoura,
550 Margarete Challela, Maria Cristina Antunes, Maria Cristina Neiva de Carvalho, Maria da
551 Graça Padilha, Maria Regina da Cunha, Maria Stella Aguiar Ribeiro, Maria Teresa de
552 Moraes e Silva, Marta Marília Tonin, Mirian Cassiana do Prado, Maricy Mortagua
553 Santineli, Marília Frutuoso Machado Welter, Mayra Lobo dos Santos, Nilceia Ferreira
554 da Silva, Roberta Kikuthi, Noeli K. Svoboda, Paula Matoski Buttore, Regina Elizabeth
555 Lopes, Renata da Rocha, Rosana T. Ribeiro, Roseli Deolinda Hauer, Rosemari Oliva,
556 Sergio M. Ferreira Filho, Silvana do Rocio Rieke, Silvia Hey, Simone Eloise Vicenti,
557 Terezinha Kulka, Thamilla Emily Val de França, Valéria Beatriz Araujo, Wilson José
558 Galheira. Objetivo: Discutir o papel do psicólogo e propor ações de atendimento a
559 criança e ao adolescente, vítimas de violência, com base na doutrina da Proteção
560 Integral. RESULTADOS DO GT INTERINSTITUCIONAL: NUCRIA busca orientação do
561 CRP; reunião com a promotoria da 12ª. Vara; formação de grupo de estudos entre
562 psicólogos da COF, da Comissão de Psicologia Jurídica, da Com. de Avaliação
563 Psicológica, do NUCRIA e da 12ª. Vara. Reuniões realizadas em: 17/10/11, 31/10/11,
564 07/11/12 e 21/11/11. INÍCIO DO GT INTERINSTITUCIONAL. 1º Encontro: Data:
565 08/12/2011. Palestrantes: Dr. Wilson Galheira – Promotor da 12ª. Vara Criminal:
566 “Demandas do Sistema de Justiça referentes a Atuação do Psicólogo na Escuta da
567 Criança Vítima de Violência”. Dra. Heidi Muraro – Secretária Municipal da Saúde de
568 Curitiba: “Rede de Proteção Municipal” e Professora Psic. Maria Cristina Neiva de
569 Carvalho: “Interface Psicologia e Direito: Desafios Encontrados, Prática da Psicologia
570 Jurídica”. 2º Encontro: Data: 22/03/2012. Palestrante: Maria Valdevânia de Assis –
571 Assistente Social, representante do Conselho Tutelar de Curitiba. “O trabalho do
572 Conselho Tutelar junto às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência – Fluxo,
573 Dificuldades e Desafios”. Paula Buttore - Psicóloga do CREAS Cristo Rei: “O trabalho
574 do CREAS CRISTO REI – Fluxo, Dificuldades e Desafios”. 3º Encontro: Data
575 25/04/2012. Palestrante: Lilian Gheno – Psicóloga da Delegacia do Adolescente: “A
576 Atuação do psicólogo no atendimento à Criança Vítima de Violência Sexual na
577 Delegacia do Adolescente de Curitiba”. Sérgio Artur M. Ferreira – Psicólogo do
578 NUCRIA: “O Trabalho da Delegacia Especializada e o Papel do Psicólogo”. 4º
579 Encontro: Data 14/06/2012. Palestrante: Dr Wilson Galheira – Promotor de Justiça.
580 “Reflexões sobre as Ações Penais em que são Vítimas Crianças e Adolescentes”. Dr
581 Fábio Brandão – Juiz de Direito e Membro do CONSIJ. Aspectos Abordados: Aumento
582 significativo do número de casos de crimes sexuais no Brasil. Estudos indicam que a
583 primeira revelação é a mais fidedigna. Cada equipamento da Rede de Proteção vê um
584 “recorte” do fenômeno do abuso sexual contra a criança e o adolescente. Em 90% dos
585 casos de abuso sexual o resultado do exame realizado pelo IML é negativo, pois muitas
586 vezes não ocorre a conjunção carnal. No Brasil não há denuncia em 90% dos casos de
587 abuso sexual por não ter materialidade. As notificações são provenientes na maioria
588 dos casos dos CRAS, das Escolas e da Saúde, havendo necessidade de qualificação
589 dos profissionais que atuam nestes contextos. Na maioria dos casos a palavra da
590 vítima é a única prova – A VÍTIMA É A TESTEMUNHA. Gravação do depoimento da
591 criança: necessidade de diferenciação da gravação da oitiva em Delegacia, em



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

592 audiência e da gravação da Avaliação Psicológica. Produção antecipada de provas X
593 Garantia do contraditório e ampla defesa. Necessidade de maior comunicação entre a
594 Psicologia e os operadores do Direito. Em algumas Varas o Psicólogo depõe como
595 testemunha ou como “substituto” da criança. O relatório, parecer ou laudo psicológico
596 (007/2003) compõe a investigação policial (não define a situação, faz parte do
597 procedimento). Síndrome do Segredo. Na maioria dos países a fala da criança e/ou
598 adolescente ocorre no máximo duas vezes, enquanto no Brasil ocorre até seis vezes. A
599 escuta deveria ser uma prática exclusiva dos profissionais da Psicologia? Depoimento
600 sem dano. Necessidade de clarificar o acompanhamento psicossocial referente ao
601 atendimento à família. Necessidade de unificar posicionamentos e conceitos.
602 Dificuldades: Resolução CFP Nº 010 inibe a atuação do psicólogo. (Suspensão em
603 julho de 2012). Falta de metodologia, diretrizes e padronização nos atendimentos. Falta
604 capacitação específica para profissionais da rede de proteção. Falta de clareza para os
605 clientes acerca dos serviços da Rede de Proteção. Dificuldade em se obter provas
606 materiais, prejudicando o processo de responsabilização. Desistências das famílias
607 devido à morosidade no processo de responsabilização. Vara Criminal está relacionada
608 ao agressor e VIJ a suposta vítima, “cada um tem seu tempo”, havendo falhas na
609 comunicação entre estas. Há falhas nos Laudos que prejudicam sua confiabilidade.
610 Falta de Recursos Humanos nos serviços de atendimento à criança e ao adolescente
611 vítima de violência. No momento da Revelação, dificuldade da criança em discriminar o
612 “bom do ruim”. Descrédito nos aparatos legais e de proteção. Falta de laudos que
613 comprovem o abuso. Ações diferenciadas em cada estado do Brasil. Revitimização.
614 Propostas: Capacitação para os profissionais que trabalham no Conselho Tutelar em
615 nível de Estado. Criação de Sistema Informatizado de notificação e suspeita de abuso
616 sexual acessível aos trabalhadores da rede de proteção, defesa e responsabilização
617 que possibilite uma melhor comunicação entre os profissionais. Capacitação
618 Continuada para os Profissionais que atuam na Rede de Proteção, Defesa e
619 Responsabilização. Padronização na elaboração dos documentos psicológicos (laudo,
620 relatórios, protocolos) entre os profissionais que atuam na escuta da criança e
621 adolescente vítima de violência. Considerar laudo profissional na fase de inquérito
622 (nomeação de psicólogos como peritos). Gravação do depoimento em Delegacia.
623 Instrumentalizar os serviços de cada equipamento. Criar centros especializados (que
624 não a Delegacia), com equipes multiprofissionais, para que ocorra o atendimento à
625 vítima, desde o primeiro depoimento, com pessoas especializadas e com ambiente
626 adequado. (Central de Perícia). Elaboração de um Protocolo de Atuação entre os vários
627 órgãos, autoridades programas e serviços. Criação de espaço físico onde constem
628 todos os equipamentos da Rede de Proteção e Responsabilização para facilitar a
629 proximidade e comunicação entre todos os profissionais envolvidos. Criação de Serviço
630 especializado dentro das penitenciárias para atendimento e acompanhamento ao
631 agressor. Redução do prazo de tramitação de inquéritos e ações penais. Conclui a
632 apresentação com um pensamento de Nietzsche: “FAZEMOS REALMENTE, E SEM
633 CESSAR, AQUILO QUE NÃO EXISTE AINDA”. Psic. Maria Teresa destaca a
634 complexidade deste trabalho. Irá encaminhar o relatório do trabalho para todos, para
635 que possam contribuir com sugestões de encaminhamentos aos órgãos competentes



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

636 para modificação da realidade na área. Apresenta RESUMO da Reunião do GT de
637 Escuta de 9 de agosto de 2012: "A reunião foi realizada pelos seguintes colaboradores: 1)
638 Coordenadora psicóloga Maria Stella Ribeiro; 2) Psicóloga Maria Teresa Moraes e Silva; 3)
639 Psicóloga Terezinha Kulka; 4) Psicólogo Sérgio Ferreira Filho (NUCRIA); 5) Psicóloga Rosana
640 Ribeiro (NUCRIA); 6) Psicóloga do TJPr Lourdes Hirata; 7) Psicóloga do TJPr Alice Fiorante; 8)
641 Dra. Mayta Santos da OAB; 9) Psicólogo mestrando Carlos Blefari; 10) Psicóloga e Assistente
642 Social do MPPr Júlia Del Valle Mañez; 11) Psicóloga Caroline Bachi que trabalha no Lar Dona
643 Vera; 12) Assistente Social Janaina Rodrigues. A coordenadora do G.T. apresentou a tarefa do
644 grupo deste dia: pensarmos, a partir de uma revisão do que já realizamos, as formas mais
645 adequadas para produzirmos resultados conclusivos sobre o que já é possível fazer em termos
646 de ações práticas para encaminhar as questões geradas neste G.T. A psicóloga Maria Teresa
647 Moraes e Silva expôs o tema e os profissionais que fizeram apresentações em cada reunião já
648 efetivada destacando que, desde o início, chamou a atenção o grande número de profissionais
649 que se interessaram por este G.T., tanto de nossa profissão quanto representantes dos mais
650 importantes órgãos públicos que trabalham com esta questão, o que demonstra a relevância
651 social que este Grupo acabou tomando para os operadores do sistema de justiça e de proteção
652 aos direitos das crianças e adolescentes. Na sequência, a coordenadora do G.T. iniciou a
653 exposição os pontos relevantes das memórias no sentido dos aspectos já abordados em cada
654 encontro. A colega Maria Teresa deixou o grupo livre para interromper com comentários críticos
655 ou ampliadores da discussão do que já foi realizado e pode servir de material de subsídio para
656 as propostas conclusivas. Advogada Mayta observa que precisamos melhorar a apresentação
657 em relatório dos números da realidade atual. O grupo decide por buscar dados e soluções para
658 questões de ordem estadual porque são as mais viáveis e práticas para nosso momento atual
659 e, sendo bem implementadas, podem futuramente servir de base para sugestões de mudanças
660 a nível mais nacional. O grupo, levando em conta que no momento de fazer prova criminal,
661 costuma inexistir outra possibilidade de prova que não seja o depoimento da vítima, amadurece
662 a idéia de que é fundamental defendermos mais diretamente a consolidação de uma nova
663 realidade onde o Laudo Técnico do Psicólogo para Atos Libidinosos possa ter o mesmo peso
664 jurídico que o Laudo Técnico da conjunção carnal feita pelo Médico, já que a Lei não distingue
665 como sendo de menor violência ou gravidade uma lesão física de uma lesão psicológica. A
666 profissional do MP-PR Júlia Mañez expõe, ainda neste sentido, que participou recentemente do
667 Seminário chamado "Realidade Infante-Juvenil: desafios e perspectivas" onde a Procuradora de
668 Justiça, professora da PUC-RS e doutora em Serviço Social, Dra. Maria Regina Fay de
669 Azambuja, também defende que o Laudo Psicológico deve ter o mesmo peso que o do médico
670 e se posiciona contra a gravação anexada nos autos processuais como sendo de livre acesso
671 por considerar que isto não é uma medida necessária em termos técnicos. A representante da
672 OAB ajuda o grupo a entender como funciona os detalhes do processo criminal naquilo que
673 diferencia a fase pré-processual até a denúncia e no que se refere às provas que precisam
674 novamente serem criadas na fase processual quando não se têm uma prova antecipada. Expõe
675 que, no inquérito policial, se procura verificar se existem indícios de crimes que servem apenas
676 para propositura do processo e, na sequência, iniciando um processo propriamente dito, passa
677 à existir necessidade de produzir novas provas agora respeitando os princípios da ampla
678 defesa e do contraditório, mas, acrescenta, que havendo fundamentação legal em termos de
679 urgência ou risco que um registro de um indício de crime possa se perder no tempo necessário
680 para produzir novas provas, justifica a existência de prova antecipada (quando, esta coleta
681 inicial serve então também como prova para o momento processual). Acrescenta ainda de que
682 já é consenso de que, no caso de crianças vítimas de violência sexual, há o risco de que a
683 prova pelo depoimento se perca em qualidade e quantidade com o tempo que um processo



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

684 requisita tendo em conta que a criança pode, em função de fatores desenvolvimentais e
685 psíquicos, esquecer ou distorcer memórias há medida em que o tempo passa. Porém, até
686 agora, as Leis existentes ainda só permitem a PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS como
687 exceção, em vez de regra. Porém, a representante da OAB considera que, em vez de
688 esperarmos por uma mudança legislativa nacional, pode ser feito um trabalho para que o TJPr
689 crie um RESOLUÇÃO com uma recomendação explícita de que os Juízes, sempre que
690 possível, apliquem, COMO REGRA, a PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS. O grupo
691 conversa bastante sobre estas idéias trazidas pela advogada e faz consenso de que é uma
692 idéia prática e útil criar um movimento para que as autoridades competentes do TJPr estudem a
693 possibilidade de criar uma RESOLUÇÃO neste sentido. O grupo também constatou que na
694 realidade atual a mesma criança fala desnecessariamente muitas vezes para diferentes
695 profissionais e mesmo aqueles que fizeram um trabalho técnico bem fundamentado e
696 documentado não têm o produto deste trabalho sempre devidamente aproveitado por outros
697 profissionais da Rede de Proteção que também vão precisar trabalhar com a criança. Neste
698 sentido foi lembrado que, além da finalidade de investigação criminal, a criança precisa ser
699 ouvida para algumas vezes, por exemplo, ver se é necessário alguma medida de proteção
700 como abrigo. O primeiro depoimento poderia ser aproveitado por diferentes profissionais,
701 mas seria necessário repensar o fluxo e controle destes processos. Além disto, a representante
702 da OAB traz a idéia de que a criação, na Capital, de um centro de referência que pudesse ter
703 profissionais de todas as áreas que precisam cuidar de uma criança ou adolescente vítima de
704 violência poderia agilizar os trabalhos e trazer mais garantias de que retrabalhos não precisem
705 ser executados de forma desnecessária e indevida. O grupo fez consenso de que é oportuno,
706 até final deste ano, redigir nossas conclusões e propostas de ações e apresentá-las em
707 plenária para que, com isto, no ano que vem, possa ser executado um Seminário Estadual com
708 operadores do direito e psicólogos que estejam diretamente vinculados com este trabalho.
709 Neste Seminário, onde selecionaremos participante, profissionais de diferentes áreas, e órgãos
710 públicos que trabalham diretamente na área com poder de decisão sobre este assunto. Iremos
711 apresentar o produto deste trabalho e convidar a todos a expandir estas conclusões e
712 proposições para que todos possam ajudar a amadurecer as melhores ideias, realizando as
713 mudanças necessárias nesta área e também realizar os devidos encaminhamentos para cada
714 autoridade competente. Assistente Social Janaína Rodrigues traz várias ideias que ajudam o
715 grupo a ver que também há muita coisa que pode ser feita em termos mais amplos de Políticas
716 Públicas na área. O grupo cria consenso que isto pode ser uma nova tarefa do grupo para
717 quando conseguirmos terminar esta primeira etapa". Cons. Paula parabeniza o trabalho
718 realizado e informa sobre a sua participação no Programa Ações Integradas e
719 Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território
720 Brasileiro – PAIR, que é uma ação do Programa Nacional de Enfrentamento à Violência
721 Sexual contra Crianças e Adolescentes da Secretaria Nacional de Promoção dos
722 Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria de Direitos Humanos da
723 Presidência da República. O PAIR constitui-se em uma metodologia de articulação de
724 políticas e de intervenção de redes, assentada na Doutrina da Proteção Integral da
725 criança e do adolescente, tendo por base os eixos do Plano Nacional de Enfrentamento
726 à Violência Sexual Infanto-Juvenil. Destaca que o Ministério Público participa do GT
727 interinstitucional do CRP. Não há profissionais para atuar na área. No NUCRIA se
728 saírem os Psicólogos que lá estão, não há outros no sistema para substituí-los. Psic.
729 Maria Tereza informa que até o final do ano pretendem concluir o trabalho e realizar um
730 Seminário de âmbito estadual. Psic. Janeth pergunta se há discussão sobre as crianças



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

731 com deficiências, exemplifica com atendimento que realiza com criança surda e muda
732 por meio de libras. Psic. Maria Teresa informa que solicitará à Psic. Lilian Gheno para
733 fazer contato, considerando a sua experiência na área. Cons. Suzana questiona
734 também quando o abusador é uma pessoa com deficiência. Valoriza e parabeniza o
735 trabalho desenvolvido. Lembra de trabalho que realizou nos anos 90 em centros de
736 referência para atendimento a vítimas de violência. Deve-se reforçar a importância de
737 se ter equipes multiprofissionais em Centros de referências. Cons. Célia reitera que, de
738 acordo com a legislação em vigor, há necessidade de se repetir as declarações, provas
739 levadas na denúncia em juízo. Cons. Guilherme pergunta sobre a possibilidade de se
740 criar Centros de Perícias. Há sugestão de que seja incluído Psicólogo no quadro geral
741 da Polícia Civil e Científica. Cons. Célia informa que em Maringá tem participado das
742 reuniões do Comitê interinstitucional da rede de proteção da criança e do adolescente,
743 onde se tem discutido a padronização dos documentos formais elaborados pelos
744 psicólogos após escuta da criança ou adolescente. Destaca que as vítimas são
745 encaminhadas ao IML. Há interesse em se organizar na rede, vínculos institucionais
746 com hospitais para as perícias não serem realizadas no IML. Cons. Maria Sezineide
747 também parabeniza o trabalho realizado e informa que participou de Seminário
748 Estadual para enfrentamento à violência. Ainda este ano haverá replicação desse
749 Seminário. Na região de Campo Mourão será realizado no dia 03/10. Cons. Rosângela
750 destaca a profundidade do trabalho realizado. Tem a impressão que a área de
751 Psicologia Jurídica nasceu e os profissionais foram atuando, sem uma formatação da
752 área. Hoje, fala-se mais sobre a criação de protocolos para atuação na área. Cons.
753 Paula destaca que há necessidade de se fazer tratamento do agressor. Informa que
754 não há ambulatório para encaminhamento da vítima ou do agressor para atendimento.
755 Considera que esta é uma demanda da Saúde e não da Assistência Social – cabendo a
756 esta última a garantia de direitos. Após a discussão, o plenário faz os seguintes
757 encaminhamentos: 1- Enviar o material para todos, com prazo para sugestões; 2-
758 Realização de um Seminário, em 2013; 3- Formatação de protocolo para atendimento
759 na área e 4- Padronização dos relatórios. **Comissão de Psicologia Hospitalar.**
760 **Reunião com poder público.** Vereadora Noêmia Rocha esteve na sede do CRP, no
761 início deste mês para expor o trabalho realizado pelo Psicólogo na área Hospitalar.
762 Também foi realizada uma reunião na ALEP – Dr Batista – Presidente da Comissão de
763 Saúde daquela Casa. Foi agendada reunião às 10h no dia 21 de agosto na sala de
764 reuniões da ALEP para exposição aos deputados da Comissão de saúde da ALEP
765 sobre Psicologia Hospitalar. **Comissão de Saúde. Plano Nacional de Enfrentamento**
766 **ao Crack.** Cons. Bruno informa que cada município deve apresentar um plano de ação
767 para receber verba federal. A prefeitura de Curitiba entrou no plano de enfrentamento
768 ao Crack do Governo Federal. Serão 90 milhões de reais para implantação da rede
769 psicossocial. Há previsão de cinco CAPS na cidade, consultório de rua e unidades de
770 acolhimento. Isso tudo para ser implantado até 2014. O CAPS passa a ser um
771 equipamento de porta aberta. Em reunião da CMSM o CRP foi elogiado, especialmente
772 pela reportagem/artigo na Revista Contato. **Evento de saúde mental do Estado.**
773 Cons. Guilherme informa que esteve representando o CRPPR no evento estadual, e
774 considerou de pouca profundidade. Na exposição do Psiquiatra Leon Garcia, do



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

775 Ministério da Saúde, foi dito que a internação involuntária não possui eficácia e que se
776 deve ter outros tipos de abordagem. No evento houve atualização de alguns temas que
777 ainda estavam polêmicos, a saber: as equipes de UPAs ou pronto atendimento
778 (serviços do tipo pronto socorro) devem atender aos casos de crise relativa a
779 transtornos mentais, tendo serviço de CAPS como retaguarda; que o SAMU 192 deve
780 proceder da mesma maneira. Explicitado no evento a definição de Unidades de
781 Acolhimento junto a CAPS III AD, ainda com discussão pendente sobre qual política
782 (SUS ou SUAS) deve ser responsável por esse equipamento anexo. Foi esclarecida a
783 questão do acolhimento em CAPS III, contrariando-se à lógica do internamento. Cons.
784 Maria Sezineide destaca que o que foi apresentado está previsto na Resolução 3088 do
785 Ministério da Saúde (MS), de 20/12/2011. No evento também participaram profissionais
786 de outras Secretarias. Cons. Bruno ressalta que o ambulatório saiu da rede de Saúde
787 Mental. Ampliou-se por um lado, mas foi retirada a psicoterapia da rede de atenção.
788 Psic. Kamilla observou no grupo em que participou durante o evento que o trabalho
789 realizado nos CAPS está sendo vilipendiado. Destaca a rotatividade de juízes e a
790 dificuldade de se ter uma continuidade do diálogo e compreensão das áreas de atuação
791 e encaminhamentos dos serviços da Saúde e Assistência Social. Cons. Guilherme
792 ressalta que há muito a crescer na área e comparando-se com os Estados vizinhos, o
793 Paraná está em último lugar. **Comissão de Psicologia Social e Comunitária. 30**
794 **horas.** Cons. Paula destaca que tem recebido demandas quanto à Jornada de trabalho
795 máxima de 30 horas semanais para os psicólogos/as - Dirimir dúvida sobre a defesa
796 desta jornada também aos profissionais que atuam na Assistência Social. Repassar
797 posicionamento do FETSUAS/PR e do Relator da PL 3338/08 na Câmara dos
798 Deputados, Deputado Federal Eleuses Paiva. Cons. João observa que a proposta de
799 30h beneficia alguns e outros se sentem lesados com a redução de jornada
800 (Organizacional e Educação, por ex.). **CRAS de Foz do Iguaçu.** Ofício enviado pelos
801 trabalhadores de CRAS de Foz do Iguaçu, "solicitação de providências cabíveis" frente
802 a falta de estrutura material e de recursos humanos nos referidos espaços. PAIF não
803 está em execução por falta de condições de trabalho. Sugere convidar psicóloga de
804 Foz para trazer ao plenário a situação vivida. Sugere envio de ofício para os gestores
805 questionando o que acontece no município. Cons. Maria Sezineide lembra que Foz foi
806 habilitada na área da Assistência Social e perdeu a habilitação por não aplicar os
807 recursos adequadamente. Cons. João sugere que seja feita reunião no período do XIV
808 EPP com os Psic. do SUAS em Foz. **II Encontro Presencial de Psicólogos/as que**
809 **Atuam no SUAS.** Cons. Paula traz informações sobre o encontro realizado em 29/07
810 na sede e representação setorial. Destaca a importância da participação da COF –
811 questões de sigilo, prontuário. Competências de formação, distinguindo a atuação dos
812 técnicos da área. O próximo encontro será no dia 11/09. (O que é psicossocial?
813 Avaliação Psicológica no SUAS), com transmissão online. Psic. Debora informa que os
814 Psic. da região participaram do evento, com transmissão online. Foi importante o envio
815 dos ofícios aos gestores. **Seminário ou outro evento conjunto com o CRESS sobre**
816 **o trabalho interdisciplinar do SUAS em 2013.** Cons. Paula propõe a elaboração de
817 evento conjunto CRESS/CRP, sendo uma demanda advinda do Encontro Presencial de
818 Psicólogos/as que atuam no SUAS de realizar um evento (fórum, seminário) conjunto



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

819 entre ambos os conselhos para discutir o cotidiano do trabalho interdisciplinar no
820 SUAS. Pergunta ao plenário se pode iniciar contato com o CRESS para organização
821 conjunta do evento. Cons. João observa que esta é uma das propostas do
822 Planejamento Estratégico. Cons. Anaídes ressalta que a COF, em ação conjunta com o
823 CRESS, também propôs a realização de um evento. Cons. João observa que o
824 momento é de aproximação e trabalho conjunto entre os dois Conselhos. **Documento**
825 **do CREPOP – CREAS**. Cons. Paula faz avaliação do documento de referências
826 técnicas para atuação do psicólogo/a no CREAS, do CREPOP, que esteve em consulta
827 pública. Observa que houve uma distância temporal entre a pesquisa e a implantação
828 do SUAS nos municípios. Não há menção à violência, fala em transdisciplinaridade,
829 quando a interdisciplinaridade ainda não está fundamentada. Não há referências de
830 Psicólogos. Confunde PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) X
831 PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).
832 Alteraram o documento em consulta pública no decurso da consulta. Cons. Célia
833 informa que em Maringá também está acontecendo o reordenamento do PAEFI, com
834 alterações de gerentes e subordinação à Assistência Social. Pode ser feita abordagem
835 terapêutica, mas com no máximo 4 contatos. Pergunta se pode participar das reuniões,
836 representando o CRP. Cons. João informa que a Cons. Célia certamente poderá
837 representar o CRPPR na reunião. Psic. Debora observa que a política da Ass. Social
838 para o gestor é do serviço social. Cons. Guilherme destaca que é a terceira vez que se
839 discute a má qualidade dos documentos de referência do CREPOP em Consulta
840 pública. Ressalta que nos concursos há vagas para psicólogos com definição de área
841 saúde/social, podendo o profissional ser deslocado de uma área para outra. Cons.
842 Guilherme ainda destaca que o trabalho psicossocial engloba um conceito de território.
843 Após discussão o plenário delibera como encaminhamento à questão, o envio de
844 documento aos municípios com orientação sobre o trabalho do Psicólogo no SUAS.
845 Cons. Bruno observa que houve amadurecimento da discussão. Cons. Paula destaca
846 que não há lei, portaria, resolução definindo quem deve ser coordenador, gerente.
847 Retomada de encaminhamento: documento aos municípios com orientação sobre o
848 trabalho do Psicólogo no SUAS, destacando que os gestores precisam ser orientados.
849 No evento proposto, a discussão é entre os trabalhadores, destacando que os gestores
850 não acompanham a construção da política como os trabalhadores. O documento em
851 tela será elaborado pela Comissão de Psicologia Social e Comunitária e enviado às
852 prefeituras no próximo ano. **Negociação sobre atribuições do Psicólogo na FAS de**
853 **Curitiba**. Cons. Paula informa que faz parte de um comitê para elaboração de
854 documento sobre atribuições dos Psicólogos na FAS de Curitiba. **Ato Médico**. Cons.
855 Márcia informa que tem participado das reuniões para organização de um evento sobre
856 Ato Médico. Destaca que o Psic. Dionísio Banaszewski é o representante deste CRP
857 nas discussões sobre o Ato Médico. Informa que a partir da penúltima reunião realizada
858 com representantes dos Conselhos Profissionais da área da Saúde, a Psic. Célia
859 Mazza elaborou um documento, que foi enviado aos demais Conselhos Profissionais,
860 para contribuições, alterações. Este documento deverá ser assinado pelos presidentes
861 dos Conselhos e entregue em mãos ao Senador Roberto Requião. Cons. Suzana
862 sugere incluir o Senador Alvaro Dias nos contatos sobre o tema. Cons. Bruno pergunta

863 sobre a organização do CREFITO nas ações. Cons. Márcia observa que estão bastante
864 motivados. Cons. Falcão destaca que ao solicitar apoio de Senadores – deve-se focar
865 em um. Cons. João esclarece que o Senador Roberto Requião é presidente da
866 Comissão de Educação do Senado, onde tramita o PL do Ato Médico. **Férias.** Psic.
867 Elaine Bernert informa que no período entre 03 a 23 de setembro de 2012 estará em
868 férias e o gerente administrativo-financeiro acumulará funções da área técnica.
869 **Inclusão de ponto de pauta.** Cons. Bruno solicita a discussão da representação no
870 comitê de enfrentamento às drogas do município de Curitiba, considerando que ainda
871 há alguns minutos antes da plenária acabar. Cons. João explica que há um
872 procedimento e que o assunto não foi solicitado no começo da plenária, quando foi feita
873 a ordenação da pauta e consulta aos presentes sobre pontos a serem incluídos.
874 Orienta-o a pautar na próxima reunião plenária. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO:**
875 **Inscrição Principal Provisória:** Adriane Cristine de Oliveira Barros CRP-08/18199,
876 Mara Cristina Candioto CRP-08/18200, Paula Xavier Ferreira Fogaça CRP-08/18201,
877 Bruno Garcia Simonetto CRP-08/18202, Andressa Feitosa de Lima CRP-08/18203,
878 Joseli Cristina Alves Reinaldim CRP-08/18204, Charize Eloize Savio CRP-08/18205,
879 Maria Helena da Silva CRP-08/18206, Daiane Ribeiro Gaspareto CRP-08/18207, Leila
880 Camargo da Silva Miranda CRP-08/18208, Renato Hilst Ribeiro CRP-08/18209, Kely
881 Akemi Kuriki CRP-08/18210, Marcos Antonio Galante CRP-08/18211, Jhonata Rossi
882 Candido CRP-08/18212, Renata Maioli Rodrigues Gastaldi CRP-08/18213, Danielly
883 Birelo CRP-08/18214, Larissa Stefanie Cavalheiro Silvério CRP-08/18215, Dianine
884 Rafaela Schwalz CRP-08/18237, Andreyra Faxina CRP-08/18238, Thaliny Alessi CRP-
885 08/18239, Edilaine dos Santos CRP-08/18240, Celso Miqueli CRP-08/18241, Patrieli de
886 Almeida CRP-08/18242, Denise Joana Zanatta CRP-08/18243, Jainaina Aparecida
887 Vergopolan CRP-08/18244, Geovane Alves de Lima Cordova CRP-08/18245, Marina
888 Schroeder Iglesias CRP-08/18246, Alessandra Iohn Araujo CRP-08/18247, Raquele
889 Pegoraro CRP-08/18248, Sabrina de Fatima Forosteski CRP-08/18249, Silvia Nara
890 Gavioli CRP-08/18250, Isabela Alves Silva Soares Kobassigawa CRP-08/18251,
891 Gabriela Perin Scopel CRP-08/18252, Lucieli Nierotka CRP-08/18253. **Inscrição**
892 **Principal Definitiva:** Thais Becker de Campos CRP-08/18216, Andressa Fernanda
893 Jacoby Fuks CRP-08/18217, Queren Priscila Krause Cruz CRP-08/18218, Thayana
894 Andrade de Oliveira CRP-08/18219, Eva Maria Cruz Novinski CRP-08/18220, Marcio
895 Simioni CRP-08/18221, Ewerton Silva Pereira CRP-08/18222, Bianca Berlin Zambon
896 CRP-08/18223, Lady Rosana Carvalho de Souza Faeda CRP-08/18224, Flavia Saboia
897 CRP-08/18225, Lais Sthefani da Cruz Silva CRP-08/18226, Bruno Pierin Ernsen CRP-
898 08/18227, Andre Luiz de Oliveira Ribeiro CRP-08/18228, Lara Danieli Teixeira CRP-
899 08/18229, Inez Schommer Ames CRP-08/18230, Mariane Benicio Fontana CRP-
900 08/18231, Michele Deconto Massochetto CRP-08/18232, Giovana Guimarães Piazzetta
901 CRP-08/18233, Louanne Melina Paludo CRP-08/18234, Lidiane Rodrigues Saad CRP-
902 08/18235, Any Jacqueline Juercievcz Araujo CRP-08/18236. **Alteração de Provisória**
903 **para Definitiva:** Najila Gonçalves Bisca CRP-08/15215, Jamile Joaquim Santos Alves
904 CRP-08/15307, Cristiana Elizabeth Pessoa Peixoto CRP-08/15534, Raquel Fernandes
905 Ferreira Lacerda CRP-08/15613, Monica Yuki Hidaka CRP-08/15844, Amalia Leonor
906 Ortega CRP-08/15855, Gustavo Vieira da Silva CRP-08/15925, Patricia Crestani CRP-



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

907 08/16126, Vivian Carolina Domingues Dieter CRP-08/16185, Jaqueline Danizeli de
908 Carlos CRP-08/16195, Rita de Cassia Magalhães CRP-08/ 16393, Luciane Veitas
909 Valente CRP-08/16584, Jane Paula Piatí CRP-08/17075, Patricia Cristiane Nogueira
910 Cezar CRP-08/17081, Fernanda Favarão CRP-08/17357, Francisco Ferreira de
911 Camargo Fernandes CRP-08/17358, Taciele Caetano Lucas CRP-08/17364, Mariana
912 Andreo Colofatti Réa CRP-08/17615, Franceline Gabeline de Arruda CRP-08/17736,
913 Amanda Scartezini Gozdziejewski CRP-08/18122, Mariana Rheded Mendes dos Anjos
914 CRP-08/18126, Renata Mariano Gonçalves Costa CRP-08/18127. **Inscrição por**
915 **Transferência:** Bruna Bittencourt Lipert CRP-08/18254, Elenara Masotti CRP-
916 08/18255, Moises Aparecido Silva Pires CRP-08/18256, Milene Vieira Lunes CRP-
917 08/18257. **Reativação:** Elizabeth de Fatima Szczygel CRP-08/01039, Elizabeth
918 Gurginski Loures CRP-08/01962, Monica de Melo Viana Concienci CRP-08/04589,
919 Indiaoara de Marco Silva Kozak CRP-08/08351, Paula Fernandes Guerra Medina CRP-
920 08/09678, Sandra Mara Ihlenfeldt CRP-08/11469. **2ª Via:** Ana Cláudia Merchan Giaxa
921 Prodocimo CRP-08/06196, Célia Inês Bernardino Toda CRP-08/ 08704, Rosa Maria
922 Sartori Guerra CRP-08/08889, Juciane Moreno Fregadolli Crispim CRP-08/09150,
923 Cintia de Nigro Moreira da Silva CRP-08/10019, Bianca Bortolotti de Almeida CRP-
924 08/11051, Stephanie Teixeira Sousin Oliveira CRP-08/14980, Clínica Médica de
925 Sanidade Física e Mental Habilitando Ltda CRP-08/PJ-00516. **Inscrição Secundária:**
926 Maria Emilia Balarim CRP-08/IS-311, Dayara da Silva Cardoso CRP-08/IS-312, Denize
927 Lunardello Macete CRP-08/IS-313, Maria Angela Favero Nunes CRP-08/IS-314,
928 Susiane Canuto da Rocha CRP-08/IS-315. **PESSOA JURÍDICA: Cadastro:** Missão
929 Laços de Amor CRP-08/PJ-00741. **Registro:** Hilgemberg & Sonsin Serviços em
930 Psicologia Clínica e Organizacional Ltda CRP-08/PJ-00739, Montini & Pegoraro Clínica
931 de Psicologia e Fonoaudiologia Ltda - ME CRP-08/PJ-00742, Medicina e Psicologia
932 para Condutores MPC Ltda CRP-08/PJ-00743, Clínica de Avaliação Psicomédica P&P
933 Sociedade Simples Ltda CRP-08/PJ-00744, MPTRAN - Medicina e Psicologia no
934 Transito Ltda CRP-08/PJ-00745, Gerusa Nascimento do Amaral Clínica Médica e
935 Psicologia - EIRELI CRP-08/PJ-00746. **Renovação de Certificado Pessoa Jurídica:**
936 Molivi - Movimento para Libertação de Vidas CRP-08/PJ-00326, Gawlik & Cia Ltda
937 CRP-08/PJ-00375-F1, Treinar Clínica Médica e Psicológica Ltda CRP-08/PJ-00491. A
938 reunião plenária é encerrada às 17h20 e nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de
939 Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata, que vai assinada por mim e pela
940 Conselheira Secretária, Márcia Regina Walter CRP-08/08/02054. A lista de presenças
941 vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.

M. Walter

Célia Mazza de Souza



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

623ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
18/08/12	9h	12h33	Sede CRP-08 (Curitiba/PR)

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Jose Antonio Baltazar	03359	Baltazar
2	Maria Sezenede C. Melo	03183	Maria Sezenede
3	Denise Matos	02410	Denise Matos
4	Gisiane de Paula	08/13022	Gisiane de Paula
5	Deborah M ^a A. Carvael	11012	Deborah Carvael
6	Pristiane Rocha Kaminski	10302	Kaminski
7	Heanuni Fátima	02512	Fátima
8	Jaweth Knoll Infante	07762-1	Knoll
9	Daniel Jankowski	12483	Jankowski
10	Maurice Zazula Peatery	04077	Peatery
11	André Luis Cyrillo	09184	Cyrillo
12	Paula Matoski Buitene	12775	Buitene
13	Guilherme B de Silva	10536	Silva
14	ANTONIO MARCO, BURLER	4448	Burler
15	FELIX TACHU MÖCK	13.323	Möck
16	Kamilla Sumim Figueiredo	10032	Figueiredo
17	Lucy Demis de Toledo	08/2377	Toledo
18	Celis Regina Cortez	0457	Cortez
19	Suzana M	1855	Suzana
20	Arnould J. Wozniak Jalat	6610	Wozniak
21	Cassiana de Souza Wolque	11381	Wolque
22	Fernando Rente	12857	Rente
23	Mauricio Mendes da Silva	CRA 22.261	Mendes
24	Robson Roberto C. Cardoso	1520	Cardoso
25	João Batista de Oliveira	0173	Oliveira
26	Marcia Regina Watley	02054	Watley
27	Célia Mazza de Souza	02052	Mazza
28	Angelo Jovet	17007	Jovet
29	Pouville Cornéa Cesar		Cesar
30	Ana Lúcia Souza		Souza

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Alauro Bryckheimer	3984	
32	Cláudio Beemel	14475	
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



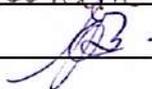
Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

623ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
18/08/12	14h	17h20'	Sede CRP-08 (Curitiba/PR)

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	João Antonio Battistin	03359	
2	Maria Sezenide C. Melo	03183	
3	Dennis Natório	02416	
4	Juiziane de Paula	13022	Juiziane de Paula
5	Deborah M. A. de Carvalles	14012	Deborah M. A. de Carvalles
6	Cristiane Rocha Kaminski	10302	
7	Kaerumi Esteira	02512	
8	Jaruth Knoll Infante	07762-1	
9	Daniele Janiewski	12483	
10	Maria Tereza M. Siqueira	1202	
11	Carla C. B. G. Barros	06111	
12	Karin O. Brückheimer	3984	
13	Paula Malaski Bittencourt	12879	
14	Guilherme B. de Silva	10536	
15	Bruno Jardim Machado	13323	Bruno
16	Antonio Marcos Andrade	4448	
17	Daniel Falas	04130	
18	Kamilla Scrimin Aguiar	10032	
19	Lucy Gomes de Toledo	2377	
20	Leandro Figueira Perillo	0457	
21	Suzanna M. G. G.	1855	
22	Annalis F. Wozniak Falas	6610	
23	Carullina de Souza Nalga	11381	
24	Fernanda Rente	12857	
25	Luiz Carlos P. de S. P.	1174	
26	Robson Fleck G. Rodrigues	1520	
27	Robson Fleck G. Rodrigues	0173	
28	Marcia Regina Walter	02054	
29	Célia M. de Souza	02052	
30	Luiz Carlos P. de S. P.	17007	

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Priscille Cesar		Priscille Cesar
32	Blaine Benoit	14475	
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			